

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DA DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Taíse Costa da Silva ¹; Vanessa Oliveira de Almeida².

¹Graduanda no Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM, taysedasilva@hotmail.com;

²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), FAMAM, voagro@gmail.com.

A doença de Chagas (DC) é uma enfermidade infectocontagiosa, gerada por um protozoário *Trypanosoma cruzi*. Além disso, a DC é uma patologia de caráter inflamatório, sendo a população de classe baixa os mais afetados pelo protozoário e muitas vezes ficam dependentes dos agentes de saúde para o seu controle. A doença apresenta uma proporção nacional, tornando-a um grave problema de saúde pública e provoca mais de 21.000 mortes anuais e uma ocorrência de 300.000 novos casos por ano. Neste contexto, o conhecimento dos aspectos clínicos e epidemiológicos da doença é de grande importância para a detecção precoce desta enfermidade e a adoção de medidas de controle preventivo pelos serviços de saúde. Devido a isso, o objetivo é descrever características clínicas e epidemiológicas e identificando as áreas com maior incidência. Conhecer a partir de uma revisão sistemática da literatura os aspectos clínicos e epidemiológicos da doença de Chagas no Brasil. A partir da revisão sistemática, foram consultadas nas bases LILACS, SciELO, MEDLINE, PubMed, sendo envolvidos artigos escritos em português, inglês, espanhol com limitação das publicações entre 2009 e 2019 e que estivessem na íntegra. Os descritores empregados foram: Chagas disease, prevenção e controle, transmissão, tratamento farmacológico e epidemiologia. Entre os 100 artigos sumarizados que apresentem elegibilidade e que relatem dados epidemiológicos e clínicos da doença nos estados brasileiros. O protozoário *T. Cruzi* tem a capacidade de infectar o homem, e a sua transmissão vai acontecer de modo acidental, através do consumo de alimentos com estruturas do parasita (açai e caldo de cana) ou pelos dejetos fecais do barbeiro após a picada, com isso o indivíduo será contaminado. A doença de Chagas inicialmente, não apresenta sintomas e sinais na fase aguda, já na fase crônica há o comprometimento do aparelho circulatório digestivo. Por esse motivo o quadro será capaz de permanecer por toda a vida do paciente. No território brasileiro, a doença de Chagas é identificada nos seguintes estados: Rio Grande do Sul parte de Santa Catarina e Paraná, São Paulo, Minas Gerais (exceto no sul de Minas), Norte e estados do Nordeste. É necessário que haja a comprovação do diagnóstico que é feito por procedimentos laboratoriais e medidas que vão expor os estágios da patologia para que sejam compostos novos dados epidemiológicos da doença.

Palavras - chave: Barbeiro. *Trypanosoma cruzi*. Epidemiologia.